

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 1577

Data: 10.02.90

Pg.: _____

Índia ianomami não morreu, diz a Funai

As cenas de uma índia Ianomami morrendo, levadas ao ar pela televisão francesa "Antena 2", não eram de todo verdadeiras. A índia estava entrando em coma e não chegou a morrer. Foi tratada por uma equipe médica da "Operação Ianomami" e já está em franca recuperação. A revelação foi feita ontem pelo administrador da Funai em Boa Vista, Roraima, Francisco Alves, que explicou as razões de toda a confusão. Ele deixou claro também que o órgão poderá processar os jornalistas não por omissão de socorro, mas, sim, porque entraram numa área indígena sem a autorização da Fundação.

Alves disse que tão logo soube do ocorrido mandou que o problema fosse investigado. Quem se encarregou de levantar pormenores sobre o assunto foi o médico Marcos Guimarães, coordenador de saúde da Funai em Brasília, e que está em Roraima comandando a operação de combate à malária em terras Ianomamis, realizada com o objetivo de reduzir o índice de contaminação dos índios.

Guimarães informou também que durante três dias a índia permaneceu em estado de coma profundo, agravado não só pela malária mas também — e principalmente — pela subnutrição. A equipe médica manteve-se junto da paciente até que ela saiu do coma e hoje já está em estado de franca recuperação. (A.E.)

VERSÃO FRANCESA — O produtor francês de TV Noel Mamère, responsável pelo programa "Resistência" da Antena 2, o segundo canal público da televisão francesa, refutou ontem, em Paris, as acusações feitas pelo ministro brasileiro da Justiça Saulo Ramos, a propósito de uma reportagem sobre os índios Ianomami transmitida num jornal televisionado do último dia 1º de fevereiro. Segundo Mamère, o ministro teria declarado sua intenção de processar o autor da reportagem por omissão de auxílio a pessoa em perigo.

"A acusação é inaceitável!" disse Mamère, na medida em que, segundo ele, o jornal do canal "jamais transmitiu imagens de uma mulher Ianomami à beira da morte" — como fazem crer as declarações do ministro brasileiro divulgadas pelas agências de notícias. "A campanha de imprensa desencadeada pelo ministro, afirma Mamère, pretende lançar o descrédito sobre a honorabilidade e a moral de Jacques Douay, o autor da reportagem", acrescentou.

Disse que a reportagem foi realizada na presença de médicos brasileiros e de médicos da associação humanitária francesa "Médecins du Monde" — aos quais o programa "Resistência" se associou na campanha dessa instituição destinada a sensibilizar a opinião pública a respeito da sorte dos Ianomamis. (AFP)